

Crescendo com o mundo imaginário dos livros

A leitura é o caminho mais importante para se chegar ao conhecimento. Portanto, a necessidade da familiarização das crianças com os livros desde o primeiro ano de vida é primordial.

Ninguém nasce um leitor, é preciso aprender a gostar da leitura, principalmente após a forte concorrência da nova geração, com outros atrativos como internet e videogame, que chamam a atenção da criança.

O hábito de ler historinhas ajuda a colocar os filhos em contato com o mundo da leitura, aumentando seu vocabulário e seqüência de idéias. É preciso escolher uma obra que tenha linguagem adequada à sua faixa etária.

“É essencial que a criança cresça em um ambiente propício à leitura. De nada adiantará os esforços dos pais para que ela goste de livros se eles jamais lêem. Crianças que crescem ao lado de pais que lêem tendem a adquirir esse hábito de forma mais natural”, informa a pedagoga Patrícia Victo.

Nos primeiros meses, não tem sentido falar propriamente de literatura, entretanto, os bebês ficam fascinados com sons e movimentos que os adultos fazem diante dele. Canções e rimas em conjunto com gestos e palmas são o começo da comunicação.

Para esta idade, existem livros de tecido e plástico, com estímulos sonoros, onde a criança pode morder e explorar o livro até começar a passar as páginas.

Dos 8 meses aos 2 anos, os livros já devem conter imagens de objetos familiares e, mais tarde, relatos simples de fatos já vivenciados pela criança. O livro ainda é um brinquedo contendo estímulos táteis, visuais e auditivos, mas a criança começará a perceber que há relação entre a imagem do livro e a palavra do adulto que conta a história.

Segundo a pedagoga, a prática da leitura desperta o interesse e a atenção das crianças, desenvolvendo a imaginação, a criatividade, a expressão das idéias e o prazer pela leitura e escrita.

“Dos 3 aos 7 anos, o avanço na leitura é enorme, passando pelos livros de imagens até a interpretação dos primeiros textos escritos. A ilustração e a linguagem oral ainda são importantes para a criança”, avaliou.

Numa primeira fase, os livros de narração sem texto, somente com ilustrações são os adequados. Depois dos 4 anos, a criança já tem habilidades para entender uma história, sabe contá-la nas seqüências dos fatos narrados e começa a gostar da fantasia. Aqui, os contos de fada com textos escritos são os mais apropriados.

Começa realmente o contato com a linguagem escrita, assim os pequenos aprendem que as palavras escritas também são fontes de informação. A literatura infantil está relacionada com outros modos de expressão (o movimento, a imagem, a música) que formam a bagagem comunicativa da criança desde seus primeiros anos.

“É preciso estimular a leitura de maneira cuidadosa e sempre respeitar o gosto e as limitações da criança. Desta maneira, os pais ajudam a abrir as portas do mundo maravilhoso da leitura e tudo o que a criança tem de fazer é caminhar alegremente por ele!”, completa Patrícia Victo.

Bruno Thadeu

